

DESENVOLVIMENTO RADICULAR E DA PARTE AÉREA DO MILHO SOB O USO DE DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO

Jessiane Mary Jastrombek⁽¹⁾, Jean Alberto Zanghelini⁽¹⁾, Marcos Renan Besen⁽¹⁾, Luiz Vinícius Figueroa⁽¹⁾, Ricardo Henrique Ribeiro⁽¹⁾, Jonatas Thiago Piva⁽²⁾

⁽¹⁾Estudante do curso de agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC. Email: jessianej@hotmail.com ; ⁽²⁾Professor adjunto do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina UFSC - campus Curitibanos, Curitibanos, SC.

A cultura do milho apresenta altas exigências no uso de nutrientes entre as várias regiões do país. Considera-se que a fertilidade do solo seja um dos principais fatores responsáveis pelo aumento da produtividade das áreas destinadas a produção de grãos, sendo necessário disponibilizar a planta uma quantidade que supra suas exigências para seu completo desenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito de diferentes fontes de adubação no desenvolvimento radicular e crescimento inicial da parte aérea do milho. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na UFSC – campus Curitibanos, no período de maio a agosto de 2013. O experimento foi realizado em vasos, cada um composto por 2 kg de solo. Contendo seis tratamentos com três repetições. Os tratamentos foram assim compostos: (T1) testemunha com apenas solo; (T2) calcário mais resíduo; (T3) NPK mais calcário; (T4) NPK (T5) resíduo e (T6) resíduo mais NPK, sendo que o NPK utilizado foi (04-14-08), resíduo de caldeira (cinza de incineração de madeira) e calcário calcítico. A cultivar utilizada foi um híbrido (DKB 245). Foram avaliados o crescimento e desenvolvimento aéreo dentro de cada tratamento e comparados entre si, ao final de 80 dias foram avaliados o desenvolvimento radicular. Os resultados foram submetidos à análise da variância e as médias comparadas pelo teste Tukey 5%. O tratamento (T1) foi o que diferiu significativamente dos demais, apresentando os menores parâmetros avaliados. A altura das plantas foi de 32,2 cm (T1); 42,3 cm (T2); 91,2 cm (T3); 74,7 cm (T4); 44,3 cm (T5) e 81,1 cm (T6). Em relação ao crescimento radicular (T1) e (T5) apresentaram o menor desenvolvimento de raiz, já (T2), (T4) e (T6) tiveram um crescimento radicular intermediário, sendo que (T3) obteve o maior desenvolvimento e crescimento das raízes. Através dos resultados obtidos é claramente observada a importância da realização da calagem para o plantio de grãos, pois a produtividade depende diretamente da correção da acidez. A utilização de calcário no solo é fundamental e apresenta influência no crescimento radicular e além disso quando acompanhado da adubação apresentou os maiores resultados em crescimento da parte aérea e de raiz. Essa condição de solo corrigido permitiu que as raízes crescessem e buscassem nutrientes para seu desenvolvimento, tendo em vista, que a calagem e adubação visam a manutenção da disponibilidade dos nutrientes em níveis adequados para a planta. Sendo o milho uma cultura exigente em nutrientes, especialmente o nitrogênio, o uso de adubação e da correção do solo de forma adequada aumenta significativamente o desenvolvimento radicular e conseqüentemente a parte aérea da cultura.

Palavras-chave: Calagem, adubação nitrogenada, desenvolvimento radicular, raiz.